

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

A escolha de um percurso acadêmico ou profissional é vista hoje em dia como uma etapa extremamente importante na vida dos jovens e que pode ser determinante do seu percurso de vida. Como tal, deve ser uma escolha informada, consciente e fundamentada. Se por um lado é essencial identificar os próprios interesses, capacidades e aptidões



(autoconhecimento), por outro a escolha não pode ser realizada sem conhecer as oportunidades formativas e profissionais existentes. Só desta forma se consegue garantir uma plena integração e satisfação no mundo laboral.

O objetivo da utilização do Coaching no processo de Orientação Vocacional é ajudar no processo de tomada de decisão e promover aspetos de uma maturidade vocacional importante para o efeito. O processo exploratório envolve o desenvolvimento de competências cognitivas (essencialmente representadas ao nível de competências e aptidões) e afetivas (interesses e motivações), aliadas a fatores contextuais (oferta educativa e formativa, planos curriculares), no sentido de comprometer o jovem com uma decisão consciente e coerente.

São evidentes cinco principais momentos, que servem para intencionalizar o processo de Orientação Vocacional enfatizando nos jovens a própria autoria dos seus projetos: 1) **Exploração de si próprio**; 2) **Exploração de competências, motivações e capacidades**; 3) **Exploração do mundo profissional**; 4) **Exploração do sistema educativo e formativo**; e 5) **Tomada de decisão/compromisso**. Nesta tomada de decisão, o jovem deverá ter a consciência da sua responsabilidade face aos resultados.

A assunção de tais tarefas visa promover o "empowerment", capacitar o jovem para tomar decisões, não só relativas às exigências presentes, como ao longo de todo o seu percurso existencial.

Tal situação torna mais premente o cariz preventivo, desenvolvimental e promocional da Orientação Vocacional, na medida em que esta possui, no ato de decisão, o seu objeto e o seu objetivo.

Assim, não restam dúvidas que qualquer processo de Orientação Vocacional se deve iniciar numa fase relativamente precoce face ao momento da escolha, que normalmente se situa no final do 9º ano de escolaridade. Não deverão ser apenas aplicados Testes Psicotécnicos para conhecimento de Interesses e Aptidões, pois qualquer jovem é muito mais do que isso, sendo de extrema importância proporcionar tempo e espaço para a autoanálise, autorreflexão e autoconhecimento, com uma clareza evidente dos seus valores e propósito de vida